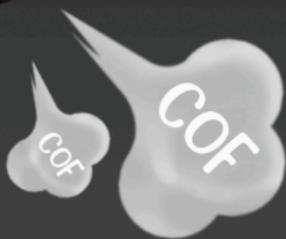


# CRÉDIT DE CARBONO





Olá Amigos, sejam bem vindos ao programa Vitrine Eco social, hoje falaremos de Crédito de carbono, uma ideia que surgiu em 1997 visando à diminuição dos gases de efeito estufa, que provocam diversos problemas ambientais associados às mudanças climáticas.



Mas primeiro devemos entender o que é o Gás carbônico. O dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), também conhecido como gás carbônico, é um composto químico gasoso que traz benefícios e malefícios a nossa atmosfera.

Nesse exemplo o gás na nossa atmosfera está em um nível baixo permitindo que a luz entre mas seu calor volte para o espaço.

Nesse exemplo o gás na nossa atmosfera está em um nível equilibrado permitindo que a luz entre e que o calor não saia para o espaço.

Nesse exemplo o gás na nossa atmosfera está em um nível alto, esquentando o planeta em temperaturas nocivas a vida na terra.

Para equilibrar a quantidade desse gás e a temperatura do planeta foi criado o projeto crédito de carbono.

Esses créditos fazem parte de um mecanismo que auxilia os países que possuem metas de redução da emissão de gases poluentes a alcançá-las. Por exemplo: A cada uma tonelada não emitida, gera-se um crédito de carbono. Assim, quando um país consegue reduzir a emissão dessa tonelada, ele recebe créditos que estarão disponíveis para serem comercializados com os países que não alcançaram suas metas.

A cada uma tonelada de gás não emitida, gera-se um crédito e ele recebe uma certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

(O MDL), ou seja, recebe os créditos que estarão disponíveis para serem comercializados com os países que não alcançaram suas metas.

Para entendermos melhor vamos imaginar que o Zeca é a Brasil e o Lucas é o Japão.



O Japão conseguiu não emitir uma tonelada de gás então vai ganhar o crédito, já o Brasil ...



Desculpe por isso amigos, mas como vimos o Brasil não conseguiu reduzir os gases então não recebera nenhum crédito, mas pode comprar o crédito do Japão para assim poder colaborar com o planeta.



No Brasil, o desmatamento é responsável por 26,7% das emissões, está ocorrendo majoritariamente na Amazônia. Emissões por desmatamento também podem ocorrer em empresas que possuem rápida dinâmica de uso e ocupação do solo, como a mineração, ou construção de rodovias, ferrovias, etc.



O transporte responde por 13,8% das emissões brasileiras. É interessante notar que essa emissão de gases de efeito estufa pode ser diminuída por tecnologias dominadas e difundidas no país, como o etanol e o biodiesel.



A fermentação entérica é responsável por 18,4% das emissões, principalmente devido ao grande rebanho bovino no Brasil. O país possui vocação para o agronegócio e o crescimento populacional é garantia de aumento da demanda por proteína animal. Essa fonte de emissão impõe um grande desafio por depender de melhorias genéticas, de alimentação e de ganhos de eficiência na produção.



O setor energético contribui no Brasil, com apenas 4,8% das emissões. Não é novidade que nossa matriz energética é uma das mais limpas do mundo, contando com 41,2% de fontes renováveis. A meta nacional é aumentar a participação de renováveis para 45% em 2025.



A indústria representa 7% das emissões no Brasil. A produção de ferro-gusa e aço é responsável por 3,1% das emissões nacionais, enquanto a produção de cimento responde por 1,7%. Os processos industriais tendem a ganhar relevância nas emissões



nacionais à medida que o desmatamento seja reduzido e em que os biocombustíveis contribuam para reduzir emissões no setor de transportes. A transição da indústria para uma economia de baixo carbono demandará investimentos e desenvolvimentos tecnológicos.



Vocês devem estar se perguntando, como nós podemos ajudar a não emitir gás carbônico em excesso?

Contamos com a ajuda de vocês para termos hoje e sempre um planeta saudável para todos nós. Até a próxima tchau!



1º Recicle o seu lixo.



2º Revisar o carro.



3º Diminuir Consumo de Carne.

4º Prefira empresas que se preocupam com o meio ambiente.



5º Tomar banhos mais curtos no inverno.



6º Utilizar sacolas de papel.



7º Apague as luzes quando não estiver usando.

8º Escolha eletrodomésticos que apresentem etiquetas de eficiência de energia.



**CAÉDITO**    
**DE CARBONO**